



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
REITORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

CAPES

ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Nome da Instituição		2. UF
Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão		GO
3. Subprojeto de Licenciatura em: GEOGRAFIA		
Título: Aprendendo Geografia pela pesquisa, pelos jogos didáticos e pelos bonecos de pano		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas
06	01	01
7. Coordenador de Área do Subprojeto:		
Nome: Cláudio José Bertazzo		CPF: 316.285.400-87
Departamento/Curso/Unidade: Geografia – CAC/UFG		
Endereço residencial: Av Maria Izabel, 61		
CEP: 75704880		
Telefone: DDD (64) 3441 5305		
E-mail: cbertazzo@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes:		
http://lattes.cnpq.br/1154385746854757		
8. Plano de Trabalho		
<p>Este subprojeto de Geografia desenvolver-se-á no Colégio Estadual Maria das Dores Campos, uma antiga parceira do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás – UFG/CAC, no que diz respeito aos campos de estágios curriculares das licenciaturas, etapa essencial para a formação de professores desta universidade. Um dos professores de Geografia do Colégio atuará como supervisor dos seis bolsistas que serão integrados ao subprojeto. Portanto, o Coordenador de Área, o professor Supervisor - pertencente aos quadros do colégio – e os seis graduandos da Licenciatura Plena em Geografia formarão o grupo responsável pela execução do subprojeto e o desenvolverão juntamente com os discentes do colégio.</p> <p>Durante os anos de 2009 e 2010 fizemos uma pesquisa intitulada <i>Como se ensina Geografia em Catalão</i>. Decidimos pesquisar, por amostragem, a situação das aulas de Geografia na Educação Básica de Catalão – GO. Não necessariamente o sucesso ou fracasso, mas observar, conhecer e aprender a forma como estes processos se realizavam. Nas salas de aula procuramos interagir e compreender como os professores aplicam seus métodos de ensino, suas didáticas, etc. Resumindo: suas escolhas metodológicas. Somente através da observação direta, desconsiderando a eficácia (ou a ineficácia) de instrumentos avaliativos externos, poderíamos saber como cada professor está ensinando ou tentando ensinar Geografia aos seus alunos. Lembrando da advertência de Callai (2000), onde afirma que:</p> <p style="padding-left: 40px;">Não se pode mais pensar um ensino de transmissão pura e simples de conhecimentos. Estes são disponíveis em vários lugares [...]. A escola não é o lugar da informação, mas sim o lugar do conhecimento. A aprendizagem é uma construção e deve haver a possibilidade de construir o diferente, o novo. (CALLAI, 2000, p. 15).</p> <p>Nossas análises das experiências observadas têm subsidiado nossas reflexões sobre mudanças aplicáveis à formação dos novos professores de Geografia no âmbito do Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás - UFG - Campus de Catalão – GO. E também nortearão nossas atividades, ações e intervenções durante a vigência deste subprojeto.</p> <p>Para a amostra pesquisada, observamos que há uma grande desvalorização do trabalho dos professores, eles não têm incentivos nem ajuda para desenvolver projetos, e participar de eventos educacionais, com isso, os alunos pouco aprendem. De acordo com Ariovaldo Umbelino de Oliveira os</p>		

professores de Geografia estão envolvidos em um “processo dialético de dominação”, onde o professor é educado a ensinar sem levar em conta o conteúdo dos livros didáticos; pois que, “os professores e os alunos são treinados a não pensar **sobre** e o **que** é ensinado e sim, a **repetir** pura e simplesmente o que é ensinado.” (OLIVEIRA, 1989 p.28). Dessa forma ambos não participam do processo de produção do conhecimento, sendo que o ideal fosse que os professores elaborassem um programa de ensino adequado a realidade social de seus alunos, do qual os alunos fossem co-autores do saber e não meros receptores passivos.

Em relação ao comprometimento dos alunos com o processo de ensino e de aprendizagem, na escola pública a maior parte dos alunos observados demonstrou estar desinteressados pela disciplina de Geografia, estavam ali apenas para cumprir horário e *passar* de ano (série, semestre, ciclo, etc.). Cavalcanti (2004), afirma, no mesmo sentido que estivemos a observar, que o desinteresse da maioria dos alunos pela Geografia se dá pelo fato dos alunos não conseguirem entender a importância da Geografia para suas vidas.

Por essas razões, os alunos desempenhavam seu papel de alunos formalmente, simulam prestar atenção às aulas, copiam as anotações do quadro de forma autônoma, fazem exercícios com dificuldades e comumente não se envolvem com as atividades desenvolvidas pela escola. Devido essa patente desmotivação e pelo pequeno aproveitamento escolar manifesto na escola pública, a maioria dos professores diz não saber o que fazer. Alguns chegam a acreditar que o problema pode ter sido gerado pela situação de abandono da escola, enquanto outros alegam a possibilidade de uma falta de motivação dos educandos, atribuindo aos alunos a exclusividade da responsabilidade de não desejarem aprender. Com referência ao material didático utilizado pelos professores, na escola pública nos deparamos com quantidades insuficientes ao tamanho das turmas. Observamos que o livro didático era seguido fielmente pelos professores, e que eram utilizados livros com rigor científico discutível, continham erros, todavia eles eram os principais instrumentos para ensinar Geografia. Isso coloca os professores com dificuldades em trabalhar os conhecimentos de forma clara e objetiva. Cavalcanti (2004) discute sobre a importância dos livros didáticos, afirmando:

Um livro didático de Geografia deve primeiro preparar o aluno para atuar num mundo complexo, localizar-se nele, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado, e segundo, desenvolver seu espírito crítico que implica a capacidade de problematizar a realidade, propor soluções e reconhecer sua complexidade. (CAVALCANTI. 2004 p.77.)

O livro didático, portanto, é apenas um dos instrumentos para ensinar Geografia. O professor deve aprender a usá-lo para ministrar suas aulas e levar os alunos a aprender a pesquisar nele e a gostar de Geografia (Demo, 2003). De nenhum modo deve tornar-se o único instrumento de apoio do professor, que deve usar outros livros e materiais de pesquisa para suas aulas. Isto posto, devemos considerar as questões da formação dos professores e no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias (Perrenaud, 2000) para que os egressos das Licenciaturas sejam capazes de realizar a mediação educacional, com excelência, em contextos que se tornam cada vez mais complexos, nos quais as relações professor-aluno tem sido muito fragilizada devido a erosão de valores sociais.

Também é fundamental lembrar que a Geografia exerce um papel preponderante na formação da cidadania competente para a preservação ambiental e do compromisso com redução das desigualdades sociais, dentre outros aspectos. Neste contexto, é muito importante que os alunos entendam quais os objetivos de estudar Geografia. Sim, pois é necessário compreender qual a finalidade que o estudo de Geografia tem em nossas vidas, pois é a partir destas apropriações que os educandos se engajam na agradável tarefa de estudar Geografia. Todavia, esta relação entre os alunos e a Ciência Geográfica depende muito da mediação didática do professor de Geografia. Sua maneira de ensinar, suas escolhas metodológicas são fundamentais para criar uma relação duradoura entre os educando e a Geografia.

Nosso plano de trabalho para este subprojeto, considerando nossa exposição introdutória, é o seguinte:

1. Desenvolvimento de metodologias alternativas para o ensino-aprendizagem de Geografia no Colégio Maria das Dores de Campos;
2. Construção e utilização de bonecos de pano como atividade paralela às pesquisas de conteúdos geográficos como ferramentas de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, sob orientação dos bolsistas, do professor supervisor e dos demais professores de Geografia;
3. Instrumentação dos bolsistas para o uso dos recursos lúdicos e da representação de personagens para a construção de saberes que contribuam para a aprendizagem dos conteúdos de Geografia;

4. Preparação e organização de atividades práticas vinculadas aos conceitos geográficos que permitam incorporação dos saberes e dos conceitos estudados;
5. Desenvolvimento e produção de materiais de apoio, pelos bolsistas e supervisor, para atividades didáticas diversificadas que venham ao encontro do agir pedagógico planejado, nos quais se utilizará as tecnologias de informação para o desenvolvimento de estratégias que se ancoram no subprojeto;
6. Realização de visitas, para os alunos do Colégio Maria das Dores Campos, aos laboratórios da UFG/CAC, notadamente os laboratórios de Cartografia, Geoprocessamento, Mineralogia, etc.
7. Participação em seminário, de âmbito regional ou nacional, para discutir, aprender e contribuir com experiências ao aperfeiçoamento das iniciativas patrocinadas pela CAPES/PIBID.

Objetivo geral:

Prover e promover meios, instrumentos e metodologias que resultem no desenvolvimento intelectual, profissional e acadêmico dos licenciandos de Geografia da UFG/CAC, dos discentes do Colégio Estadual Maria das Dores Campo, além de contribuir para a formação continuada dos professores de Geografia da escola.

Objetivos específicos:

- => Contribuir com a formação de estudantes da Escola Básica através do ensino de Geografia através do uso de bonecos de pano;
- => Estimular os docentes da Escola Básica a construção de ações estratégicas a fim de obter-se melhores resultados nas situações de aprendizagem cotidianas;
- => Desenvolver metodologias alternativas que possibilitem novas relações entre o Curso de Geografia UFG/CAC, o Colégio onde se realiza o subprojeto, com perspectivas de aplica-lo nas demais redes de Ensino de Catalão (GO);
- => Despertar nos discentes o gostar de aprender Geografia;
- => Sensibilizar a comunidade escolar para, através dos recursos lúdicos, valorizarem os conteúdos de Geografia.

Referências

- CALLAI, Helena; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor. **Ensino de Geografia: práticas e contextualizações do cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CAVALCANTI, L.S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.
- _____. **Geografia e prática de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas; autores Associados, 2003.
- OLIVEIRA, A.U. (Org.). **Para onde vai o ensino da geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.
- PERRENAUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar** Porto Alegre: Artemed, 2000.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (orgs). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura ¹	Último IDEB (quando houver)
Nome: Colégio Estadual Maria das Dores Campos	Ensino Fundamental – 615 Ensino Médio – 110	5º ano - 5,3 9º ano – 4,1
Endereço Av. Maria Marcelina, 1004 – B. Ipanema		

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

10. Ações Previstas

No propósito de prover e promover meios, instrumentos e metodologias que resultem no desenvolvimento intelectual, profissional e acadêmico dos licenciandos de Geografia da UFG/CAC, dos discentes do Colégio Estadual Maria das Dores Campo, além de contribuir para a formação continuada dos professores de Geografia da escola, prevêem as seguintes ações:

- 1 - Realizar a seleção do supervisor do subprojeto no Colégio Estadual Maria das Dores Campo e a seleção dos bolsistas de iniciação à docência;
- 2 - Formação dos bolsistas de todas as Áreas, esclarecendo sobre o PIBID e sobre as linhas gerais de cada subprojeto;
- 3 - Diagnóstico escolar a ser executado pelo Coordenador e bolsistas com o auxílio e colaboração dos professores de Geografia do colégio;
- 4 - Reuniões do grupo de execução do subprojeto: Coordenador, Supervisor e Bolsistas para planejar atividades e estabelecer estratégias de ação visando a plena realização dos objetivos propostos;
- 5 - Integração dos bolsistas à atividades na Escola;
- 6 - Desenvolvimento de jogos didáticos e outras atividades lúdicas que proporcionem o aprendizado de conceitos geográficos;
- 7 - Seleção de temáticas geográficas, contextualizadas com realidade da comunidade escolar, que possam ser desenvolvida através de pesquisas em fontes bibliográficas disponíveis na Escola, na UFG/CAC e na internet;
- 8 - Definição de proposta de pesquisa para cada uma das turmas participantes do subprojeto a fim de que os discentes, a partir de um roteiro estabelecidos pelo professor supervisor em colaboração com os bolsistas, possam confeccionar os bonecos de pano com as características reconhecidas em suas pesquisas sob orientação dos bolsistas, do professor supervisor e dos demais professores de Geografia
- 9 - Reuniões de avaliação do desenvolvimento do subprojeto;
- 10 - Discutir princípios de avaliação para a educação básica e das atividades do subprojeto baseado na reflexão sobre a estrutura do resultado observado na aprendizagem – EROA, que se fundamentam em avaliar as competências e habilidades dos alunos para *explicar, relatar, provar e aplicar*.
- 11 - Participar de reuniões escolares, de cunho pedagógico ou daquelas que envolva a participação de pais e professores, com fulcro no conhecimento das demandas da comunidade escolar;
- 12 - Organização de uma Feira Cultural para apresentação das pesquisas e trabalhos com os bonecos de pano, aproveitando para viabilizar uma mostra gastronômica representativa das etnias e países pesquisadas pelos discentes sob a supervisão e colaboração dos bolsistas CAPES/PIBID, do professor supervisor e demais professores da Escola;
- 13 - Socialização dos resultados alcançados em cada uma das atividades desenvolvidas;
- 14 - Escrita de um memorial das atividades realizadas na escola;
- 15 - Elaboração de relatórios parciais e finais.

11. Resultados Pretendidos

A partir das ações que serão implementadas, sob o comando deste subprojeto e do Projeto Institucional, pretendemos alcançar os seguintes resultados:

- Formação inicial dos 6 alunos da Licenciatura Plena em Geografia, bolsistas CAPES/PIBID, com habilidades e competências para atuarem com excelência no Colégio Estadual Maria das Dores Campos;
- Formação continuada do professor supervisor e dos demais professores de Geografia do Colégio Estadual Maria das Dores Campos;
- Aperfeiçoamento dos processos que dizem respeito aos estágios supervisionados de Geografia;
- Despertamento dos alunos para gostar de aprender Geografia;
- Avanço no desempenho dos alunos e melhorias de atitudes nas situações de aprendizagem que possam ser refletidas nas avaliações do IDEB;
- Socialização e publicização das atividades realizadas, das experiências e resultados obtidos às comunidades escolar e acadêmica e em eventos de prática e exercício da docência;
- Publicação de artigo em periódico científico;
- Transformação da atitude de desprezo e desdenho, muito comum nos estudantes da Escola Básica, em relação às carreiras do magistério;
- Fortalecimento e valorização do professor de Geografia na comunidade.

12. Cronograma específico deste subprojeto		
Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção de bolsistas de iniciação à docência.	Maio 2011	Maio 2011
Seleção do professor supervisor na Escola.	Maio 2011	Maio 2011
Atividade integrada de formação de todos os bolsistas, de todas as Áreas.	Maio 2011	Maio 2011
Realização do diagnóstico escolar pelo coordenador, bolsistas e supervisor da escola.	Junho 2011	Junho 2011
Organização, planejamento e execução das estratégias do subprojeto.	Junho 2011	Junho 2011
Intervenção dos bolsistas nas aulas de Geografia da escola visando o desenvolvimento de atividade pedagógicas orientadas pelo professor supervisor.	Junho 2011	Junho 2013
Reuniões de avaliação com todo o grupo do subprojeto.	Junho 2011	Março 2013
Reuniões pedagógicas da escola e reuniões com a comunidade escolar.	Junho 2011	Março 2013
Planejamento, construção-criação e utilização de materiais didáticos a serem executados pelos Bolsistas e alunos da Escola.	Junho 2011	Junho 2013
Registro das experiências e atividades realizadas na Escola em interação com o professor supervisor, professores de Geografia, bolsista e discente da Escola.	Junho 2011	Junho 2013
Avaliação do processo de ensino e aprendizagem através dos instrumentos que observem e competências e habilidades dos alunos para <i>explicar, relatar, provar e aplicar</i>.	Junho 2011	Março 2013
Organização da Mostra Cultural e feira gastronômicas das etnias e povos representados pelas pesquisas dos discentes ao confeccionarem seus bonecos de pano.	Novembro 2011	Novembro 2012
Participação em eventos para apresentação das experiências, atividades realizadas e dos resultados que vão sendo obtidos.	Outubro 2011	Outubro 2012
Apresentação pelos bolsistas dos relatórios de suas atividades no âmbito deste subprojeto (semestralmente)	Outubro 2011	Outubro 2012
<i>*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.</i>		
13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.		
<p>Para viabilizar a realização das ações previstas no subprojeto será necessária a aquisição de materiais diversos para a construção dos jogos didáticos e dos bonecos de pano, como por exemplo: cola branca, cola quente, pistolas de cola quente, EVE – emborrachado têxtil, TNT textil, tecidos, espuma em flocos, linhas, agulhas para costura, verniz, papel contact, cartolinas folhas para impressão, cartuchos de tinta e toner para impressoras.</p> <p>Também serão necessários recursos para a participação do grupo em eventos de prática de ensino em Geografia, garantindo os valores de inscrição no evento e dos valores das passagens e diárias, a fim de publicizar os resultados e as experiências obtidas no âmbito do subprojeto de Geografia, financiado pela CAPES/PIBID.</p>		
14. Outras informações relevantes (quando aplicável)		
Os bolsistas deverão dedicar 20h semanais para realizarem as atividades deste subprojeto.		